

PROC. Nº 01-P-32442-13

INTERESSADO: ELZA SALVADORI BERQUÓ

ASSUNTO: Concessão de Título de Doutor "Honoris Causa"



Universidade Estadual de Campinas  
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"  
Núcleo de Estudos de População



OF.NEPO.COORD.063/2013.

Campinas, 19 de novembro de 2013.

Ref.: DRª ELZA BERQUÓ

Fls. N.º 03

Proc. N.º 01-P-32442/13

Rub. Honoris

Senhor Coordenador,

Considerando-se a trajetória acadêmica e a relevante contribuição da Drª Elza Salvatori Berquó para a Demografia, tanto no âmbito nacional quanto internacional, e especialmente pela sua condição de idealizadora e fundadora do Nepo, temos o dever de encaminhar as deliberações dos Conselhos deste Núcleo, CTC–Conselho Técnico Científico e CS–Conselho Superior, os quais em suas Reuniões Ordinárias realizadas no último dia 11 do corrente aprovaram por aclamação a necessidade de reconhecimento e gratidão à Drª Elza mediante uma homenagem.

A sua atuação de pesquisadora na temática de Estudos de População expressa, além da relevante produção científica, o seu empenho e dedicação na procura do aprimoramento do trabalho acadêmico nesta área - <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783899Y2>.

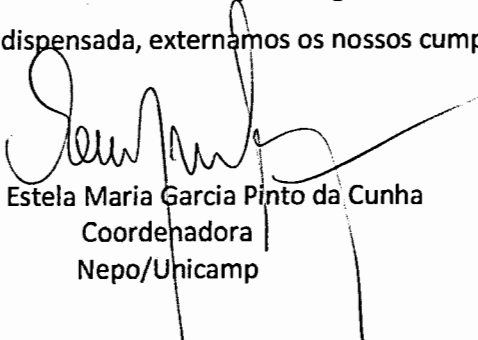
A Drª Elza fez do conhecimento científico o recurso para a luta pela defesa dos direitos humanos, a busca da equidade social, se dedicando à investigação de temas inovadores tais como os diferenciais raciais, a saúde reprodutiva e a sexualidade, visando a discussão e o subsídio para a implementação das políticas públicas provocando a mudança dos paradigmas desta Disciplina.

Esta rica história de vida foi reconhecida no âmbito nacional e internacional mediante a outorga de vários prêmios e títulos. Entretanto, nenhum em nome da Unicamp.

Por isso, por seu exemplo de cidadania, de pessoa pública, de comprometimento social, e especificamente com pesquisadora ímpar, entendemos que ela reúne as características e faz jus à distinção máxima prevista no Estatuto da Unicamp. Assim com muita honra solicitamos as providências para que o Título Doutora *Honoris Causa* seja outorgado à Drª Elza Salvatori Berquó.

Agradecendo a atenção dispensada, externamos os nossos cumprimentos.

Cordialmente,

  
Pqª Drª Estela Maria Garcia Pinto da Cunha  
Coordenadora  
Nepo/Unicamp

Ilmº Sr.

Pq. Dr. Jurandir Zullo Júnior

DD. Coordenador

Cocen – Coordenadoria de Centros e Núcleo Interdisciplinares de Pesquisa  
Unicamp

Anexo: 01 (um) – Síntese do CV/Cópia do Encarte CNPq.

# Pesquisador Emérito

Fls. N.º

04

Proc. N.º

01-P 32442/13

Rub.

Wania

## Elza Salvatori Berquó



Professora Titular aposentada da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e pós-graduada em Bioestatística pela Columbia University. Membro da Ordem do Mérito Científico – Classe *Grã-Cruz*, 1998, e Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, 2000. Membro fundador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), em 1969, é atualmente a coordenadora da Área de População e Sociedade. Fundou ainda o Núcleo

de Estudos da População, NEPO da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tendo sido sua coordenadora entre 1982 e 1994. Ainda hoje atua nesse Núcleo da Unicamp como membro dos Conselhos Técnico Científico e Superior. Presidiu a Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD) de 1995 a 2002. Membro das Comissões Consultivas dos Censos Demográficos dos Anos 1991, 2000 e 2010, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Membro Fundador da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) 1977. Membro da *International Union for the Scientific Study of Population, IUSSP*, do *Population Association of Americas, PAA* e da *Asociación Latinoamericana de Población, ALAP*.

Sua participação em estudos populacionais no Brasil contribuiu para abrir novos enfoques e paradigmas na demografia. Tem realizado muitos projetos de pesquisa, alguns deles tratando de problemas de saúde pública, de grande atualidade e de não menor gravidade, como é o caso do HIV/Aids. Entre as pesquisas que coordenou nos últimos anos pode-se destacar a Pesquisa Nacional sobre Reprodução Humana, realizada com apoio do *International Development Reserarch Centre (IDRC)*, o *Population Council*, e a FINEP, realizada em 1973-1978. Estudo da Fecundidade dos Estados Brasileiros em 1970, realizada em 1974-1975, e o Estudo Multicêntrico da Morbi-Mortalidade Feminina no Brasil, realizado em 1995-1999, ambas com apoio da Fundação Ford do Brasil. Saúde Reprodutiva da Mulher Negra, realizada em 1991-1993, e o Programa para Formação de Pesquisadoras Negras, realizado em 1994-1996, patrocinados pela Fundação MacArthur. Comportamento sexual da população brasileira e percepções do HIV/Aids, edições de 1998 e 2005, e a **Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006**, que contaram com o apoio do Ministério da Saúde.

Nos últimos anos, apresentou grande número de palestras e conferências científicas no Brasil e no exterior. Possui inúmeras publicações, entre livros e artigos, nas áreas de saúde reprodutiva, gênero, sexualidade e juventude.



FLS 08  
NÚMERO  
01P32442/2013  
RUBRICA  
*[Handwritten signature]*

### DELIBERAÇÃO CAI/CONSU – 51/2013

A COMISSÃO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES (CAI/CONSU), em sua 210ª Reunião – Reunião Ordinária – realizada em 10 de dezembro de 2013, homologou o “*ad-referendum*” desta Comissão, sobre a solicitação para que seja outorgado o Título *Doutora Honoris Causa* à Dra. Elza Salvatori Berquó.

À Secretaria Geral para as providências cabíveis.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”,  
11 de dezembro de 2013

*Jurandir Zullo Junior*  
Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior  
Presidente da CAI/CONSU



Fis. nº 12  
P/E nº 01P-32442/13  
Rub. P

## PORTARIA GR nº003/2014

**Constitui Comissão Especial para emitir parecer para apreciação do CONSU, sobre o pedido de concessão de título de Doutora "Honoris Causa" à Profa. Dra. Elza Salvatori Berquó.**

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, baixa a seguinte Portaria:

**Artigo 1º** - Designo os Professores Doutores Maria Coleta Albino de Oliveira, José Alberto Magno de Carvalho e José Marcos Pinto da Cunha para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão Especial incumbida de emitir parecer conclusivo, no prazo de 30 dias, a ser submetido à apreciação do Conselho Universitário, sobre o pedido de concessão do título de Doutora "Honoris Causa" à Professora Doutora ELZA SALVATORI BERQUÓ.

**Artigo 2º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 30 de janeiro de 2014.

JOSE TADEU JORGE  
Reitor

Alvaro Penteado Crósta  
Universidade Estadual de Campinas  
Reitor em Exercício



Fls. n.º 15  
Proc. n.º 001-P-32.442/2013  
Rub. Chronic

**Assunto: pedido de concessão de título de Doutora "Honoris Causa" à Profa. Dra. Elza Salvatori Berquó**

### **Parecer da Comissão especial**

De acordo com o disposto na portaria GR N° 003/2014 segue o parecer:

Mineira de Guaxupé, Elza Salvatori Berquó formou-se em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, é Mestre em Estatística pela Universidade de São Paulo e Doutora em Bioestatística pela Universidade de Colúmbia. Depois de vários cursos de especialização em Estatística em universidades americanas, tornou-se Livre Docente pela Universidade de São Paulo. Ingressou na então Faculdade de Higiene e Saúde Pública daquela universidade, onde, como Professora Catedrática de Estatística, foi responsável pela formação de gerações de estatísticos e epidemiologistas, passando a se constituir referência obrigatória nos estudos em saúde pública no país.

Foi na Faculdade de Saúde Pública que Elza enveredou pela Demografia, fundando o Centro de Estudos em Dinâmica Populacional – CEDIP, o primeiro centro universitário de ensino e pesquisa em Demografia no Brasil. Sob sua liderança, vários profissionais foram estimulados a titular-se em Demografia nos Estados Unidos, voltando ao país para integrar uma equipe que, por ela liderada, viria conduzir vários estudos no campo dessa disciplina e formar novos demógrafos brasileiros.

O regime militar atinge perversamente este e outros grupos de pesquisa em crescente atividade. Em 1969, Ato Complementar ao Ato Institucional N°. 5 determina a aposentadoria compulsória da Professora Elza Berquó, o mesmo acontecendo com outros professores e intelectuais em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em São Paulo, a indignação combativa e criativa fez com que desse episódio surgisse o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP, do qual Elza é uma das fundadoras. Afastada da Cátedra, foi no CEBRAP que a Professora Elza Berquó deu continuidade a seu trabalho em população, sempre inovador e permeado pela fervilhante discussão intelectual que se processava naquela instituição de resistência. Mas Elza não parou por aí. Com a Anistia, recusa-se a voltar à USP, de onde saíra à força. Em 1982, no entanto, retorna à vida acadêmica, criando na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Núcleo de Estudos de População – NEPO, do qual foi sua coordenadora por muitos anos.

Pode-se dizer, sem sombra de dúvida, que Elza Berquó foi a pioneira dos estudos demográficos no Brasil e que sua inteligência, capacidade criativa, visão de futuro, poder de convocatória e extrema habilidade gerencial foram decisivos para que essa área de conhecimento avançasse no Brasil.

*MICHAEL*



Fls. n.º 16  
Proc. n.º 001-P-32.442/2013  
Rub. Unic

Conhecida por sua combatividade, energia e rigor, Elza Berquó engajou-se ao longo desse tempo na promoção de múltiplos projetos. Guiada por um forte sentimento de justiça, Elza colocou estas características pessoais a serviço do interesse coletivo, liderando ou propondo novas agendas de pesquisa e contribuindo, com o conhecimento gerado, para o avanço de teses que, se às vezes polêmicas, representavam significativos avanços intelectuais e políticos. Foi assim com a importância da sexualidade na explicação do comportamento reprodutivo e com a discussão acerca da esterilização feminina no Brasil. E foi assim, também, com a aproximação do pensamento acadêmico em Demografia à luta do movimento de mulheres, englobando as múltiplas dimensões dos direitos humanos, especialmente no âmbito da reprodução e da saúde.

Nessa linha de atuação foi criado no NEPO o "Programa de Saúde Reprodutiva e Sexualidade", aliando os resultados mais relevantes da pesquisa demográfica aos desafios multidisciplinares na promoção da saúde das mulheres em um contexto de direitos. A realização de nove edições do programa atesta o sucesso desta iniciativa inovadora.

Em sua vasta e relevante produção científica Elza Berquó soma 97 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, 25 livros como autora ou organizadora, 55 capítulos de livros, 101 eventos científicos organizados, além de materiais didáticos, audiovisuais e outros. Sua visão estratégica e, sobretudo, capacidade de inovação científica refletem-se nas pesquisas e projetos que coordenou. Entre elas poder-se-ia destacar: "Pesquisa Nacional sobre Reprodução Humana", realizada com apoio do International Development Research Centre (IDRC), do Population Council, e da FINEP entre 1973-1978; "Estudo da Fecundidade dos Estados Brasileiros em 1970", realizada em 1974-1975, e o "Estudo Multicêntrico da Morbi-Mortalidade Feminina no Brasil", realizada em 1995-1999, ambas com apoio da Fundação Ford - Brasil; "Saúde Reprodutiva da Mulher Negra", realizada em 1991-1993, e o "Programa para Formação de Pesquisadoras Negras", realizado entre 1994-1996, patrocinados pela Fundação MacArthur; e "Comportamento sexual da população brasileira e percepções do HIV/Aids", edições de 1998 e 2005. Merece atenção especial a "Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher, PNDS 2006", não apenas por sua grandiosidade e complexidade operacional, mas, também, pelo impacto dos seus resultados para as políticas públicas em nível nacional. Esta pesquisa contou com o apoio do Ministério da Saúde.

Em sua atuação institucional, além de liderar até hoje a área de estudos populacionais do CEBRAP, presidiu a Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, CNPD, de 1995 a 2002, foi membro das Comissões Consultivas dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE e uma das fundadoras da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, ABEP, em 1977. Entre os vários prêmios e títulos recebidos destacam-se: Membro da Ordem do Mérito Científico Classe Grã-Cruz, 1998, Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, 2000 e Pesquisador Emérito do CNPq, 2013.

*[Handwritten signature]*  
UNICAMP

*[Handwritten mark]*



Fls. n.º 17  
Proc. n.º 01-P-32442/2013  
Rub. hymie

No plano da Unicamp, com a fundação do Núcleo de Estudos de População, em 1982, na esteira da inovadora ideia de criar na Universidade centros e núcleos de pesquisa multidisciplinares, Elza Berquó novamente mostrando grande visão de futuro, inicia um novo e bem sucedido momento de institucionalização dos estudos demográficos no Estado de São Paulo.

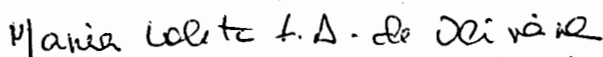
Tendo coordenado o NEPO por 12 anos até o momento de sua consolidação, Elza Berquó foi decisiva para transformar a Unicamp em uma das grandes referências sobre temas populacionais no Brasil. Além do NEPO, e através dele, entusiasticamente contribuiu e apoiou a criação do Programa de Pós-graduação em Demografia no IFCH, hoje reconhecido nacional e internacionalmente por seu nível de excelência, merecendo da CAPES nota 6. Mesmo tendo desempenhado por pouco tempo a função de professora colaboradora do programa, sua participação nunca deixou de ser expressiva, tanto na orientação de teses de doutorado, quanto no oferecimento de disciplinas.

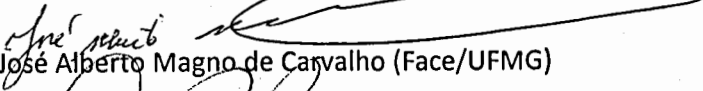
Duas características se destacam neste pequeno resumo da trajetória profissional de Elza Berquó. Em primeiro lugar, a associação entre ciência e política, não importando o tema a que sua inteligência inovadora tenha se dedicado. Essa característica decorre do entendimento de que a pesquisa deve corresponder aos interesses de uma coletividade, gerando conhecimentos capazes de subsidiar a superação de obstáculos na promoção de direitos. Em segundo lugar, o gosto pela construção de instituições, enquadramento necessário ao desenvolvimento de projetos a médio e longo prazos. Por onde passou, Elza deixou sua marca e, mais importante, um legado para as gerações mais jovens.

A Unicamp deve a Elza Berquó boa parte do protagonismo atingido no campo da Demografia, em nível nacional e internacional, nas áreas de ensino, da pesquisa e da extensão.

Pelo acima relatado, esta Comissão encaminha favorável e enfaticamente à concessão pela UNICAMP do título de Doutor "Honoris Causa", em reconhecimento ao papel desempenhado pela Professora Elza Salvatori Berquó no desenvolvimento da Demografia no Brasil e pela relevante contribuição à excelência da Unicamp neste campo da ciência.

Campinas e Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2014

  
Profa. Doutora Maria Coleta Albino de Oliveira (IFCH/Unicamp)

  
Prof. Dr. José Alberto Magno de Carvalho (Face/UFMG)

  
Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (IFCH/Unicamp)